BIGJACK COMIC CON

OS RUMOS DA INDÚSTRIA DOS QUADRINHOS

99

BELO HORIZONTE

+ de 20 profissionais mineiros presentes no **evento**

A Realidade do mercado de quadrinhos e seu enorme potencial nesta virada de milênio.

de **08 a 11 de abril**
na **Escola Guignard**

R. Ascânio Burlamarque, 540 - Mangabeiras
Belo Horizonte - MG

Informações: (031) 292.1066
www.bigjack.com.br

Workshops

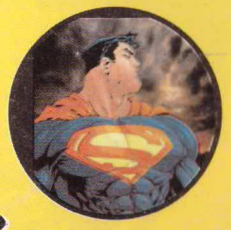
Palestras

Exposições

Phil Jimenez (NY)

MacMania

e CyberComiX



Fábrica de Quadrinhos

Patrocínio:

leitura savassi especializada em quadrinhos (031)225.0694

FABER-CASTELL ART & GRAPHIC

Apoio:

COMIX O UNIVERSO DOS QUADRINHOS (011) 883-2142

HEAVY METAL

escala

Canaã

UEMG UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ICS

clan ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

NÉCTAR DA SERRA Sucos e Saladas

OUTDOOR

super as

Tráfego PROPAGANDA LTDA

black

SCI-FI NEWS

Centralcópias

Boca a Boca A semana de BH

Realização:

BIGJACK COMICS

R$ 1,00 UM REAL

Nº 6

COMIX BOOK SHOP MAGAZINE

CATÁLOGO DE:
QUADRINHOS
TRILHAS
VÍDEOS
CARDS
TOYS

ZÉ AWARDS 99

A MAIOR (MESMO) PREMIAÇÃO DO CINEMA MUNDIAL!

INDEPENDENTES

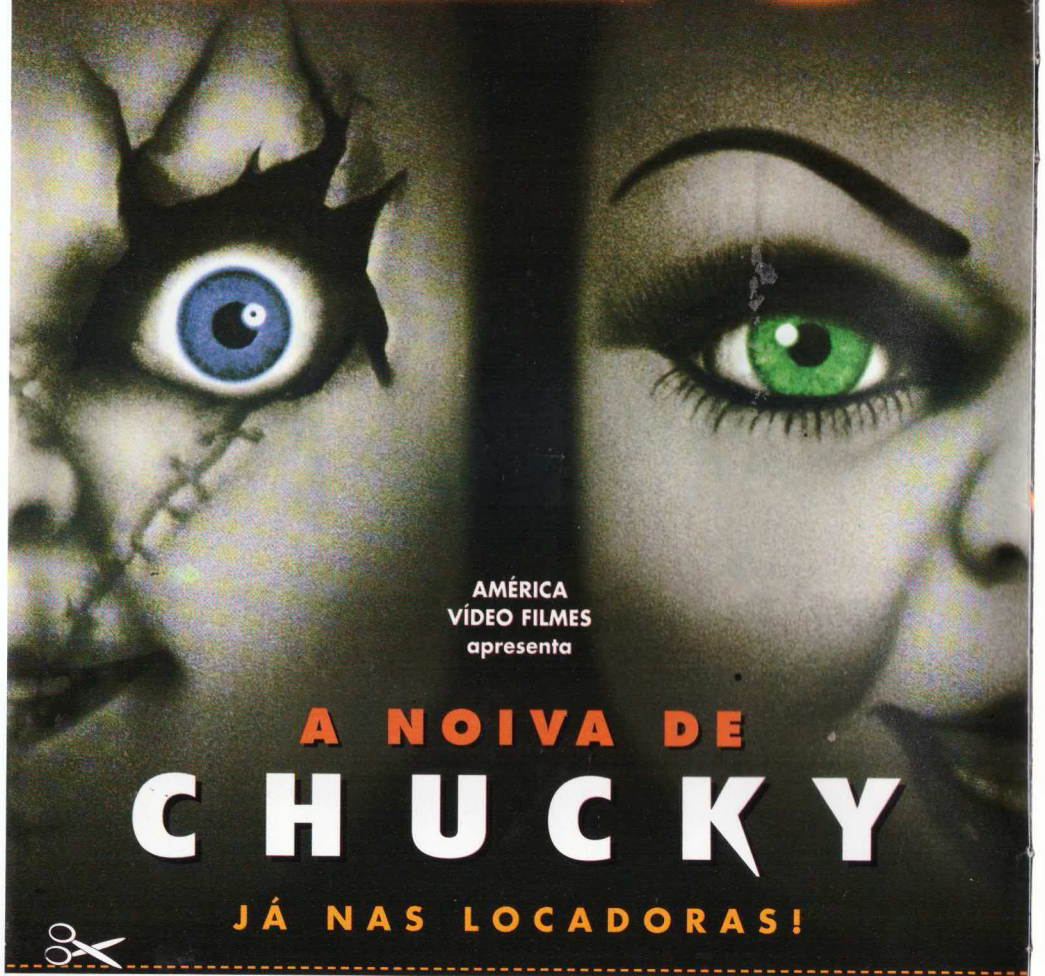
OS QUADRINHOS QUE VOCÊ NÃO CONHECE!

ROGER CRUZ

UM PAPO COM O ASTRO DOS QUADRINHOS

7 897763 571457

CHUCK K2O



AMÉRICA
VÍDEO FILMES
apresenta

A NOIVA DE CHUCKY

JÁ NAS LOCADORAS!

Nome: _____

Endereço: _____

Resposta: ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

COMIX BOOK SHOP MAGAZINE

nº 06 é uma publicação da
Comix Book Shop
Alameda Jaú, 1998 - São Paulo/SP
CEP 01420-002
tel: (011) 883.2142/ 3061.3893

Diretores
Camilo Reis Rodrigues
Camilo José Freitas Rodrigues

Atendimento ao Consumidor
Anita, Camilo, Édi, Jorge, Josiel, Zé

Agradecimentos
Franco de Rosa
Patrick Arseni

Menção honrosa a
Lee Falk

Distribuição
Fernando Chinaglia Distribuidora

Projeto e realização

Estúdio **Opera Graphica**
(011) 825.4469

Diretor
Carlos Mann

Chefe de Redação
Dario Chaves

Assistente de Redação
Pedro Bahia

Editor
Maurício Sellmann

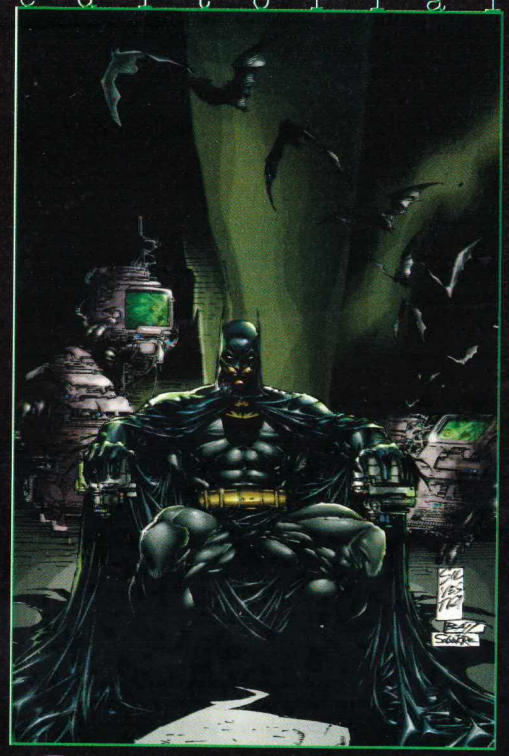
Edição de Arte
Marcos Freitas

Equipe de Arte
André Hernandez
André Miyazawa
Daniel Ching
Ed Peixoto
Eduardo Louzada
JFerraz
Lílian Maruyama
Ulisses Perez

Equipe de Redação
Cláudia Mastrange, Eduardo Torelli, Marcos Lopes

e d i t o r i a l

ROGER CRUZ, SENHORAS E SENHORES!



Continuamos nossa série de entrevistas com um dos mais queridos artistas brasileiros aqui e nos EUA. De mutantes a homens-morcego, passando por *terra brasilis*, Roger larga o lápis por alguns instantes e solta o verbo. Cortesia de nosso mr. *Pedro Bahia*.

O novo símbolo sexual da TV, Xena, é investigado nos mínimos (não tão mínimos!) detalhes por Marcelo del Greco, fã declarado.

Já o Roger(io) de Campos traça uma panorâmica da cena underground e independente dos quadrinhos norte-americanos atualmente, gente do calibre dos irmãos Hernandez e Richard Salla, que fazem sucesso por lá desde meados da década de 80. Confira que nem só com super-heróis se tempera a pizza dos quadrinhos.

O mês continua, apesar da tristeza de tantas mortes no mundo das artes, de chuvas e crises *ad infinitum*.

Nossos colunistas andavam com algo engasgando na garganta e têm uma coisa ou duas a dizer sobre saudosismo e o sempre estranho assunto chamado quadrinho brasileiro.

Mas nem tudo são alhos. A boa e saudosa *Bolsa de Quadrinhos* está de volta. Saudêmo-la desde já, mesmo que esteja lá no fundo da revista que você começa a folhear agora.

Não dispúnhamos de um Batman por Roger para a capa, por isso *Salvatore Aiala* colorizou o de Marc Silvestri. Ficou dez!

Sinta-se em casa.

drops

Superkelly

O roteirista *Joe Kelly* deixou os X-Men titulares, mas não a linha de títulos mutantes. O seu cultuado anti-herói amalucado *Deadpool* não vai mais ser cancelado no # 33, como haviam prometido os grandões da Marvel. A pressão dos fãs decretou a continuidade da revista.

Enquanto isso, o escritor comparece também nos escritórios da DC com um contrato para escrever a revista *Action Comics*, da linha do Super-Homem, pelo menos até o ano 2000. Seu desenhista na editora nova será *German Garcia*, que costumava fazer alguns bicos também nas revistas mutantes.

As novas aventuras do Super-Homem

O motivo para a entrada de *Kelly* e *Garcia* são as reformulações na linha de revistas do *Homem de Aço*. *Eddie Berganza* substitui *Mike Carlin* como editor-chefe. *Stuart Immonen* continua como co-argumentista de *Adventures of Superman* juntamente com *Mark Millar*, desenhos a cargo de *Steve Epting*. O título *Man of Tomorrow* será cancelado no #15.

Devorados pela Marvel

A tão aguardada minissérie *Galactus The Devourer* será adiada mais uma vez. Por conta da indecisão da Marvel, o desenhista convocado, **Jon J. Muth** (*Moonshadow*), acabou assumindo outros compromissos no caminho, e cumprir o novo prazo - abril - ficou inviável. Assim, ele fica encarregado de completar o primeiro capítulo, no qual já estava trabalhando. A saga de *Louise Simonson* (roteirista do *Super-Homem*) terá prosseguimento nos traços de alguém mais do que familiarizado com o imponente **Galactus**: *John Buscema*. Esse mesmo! Vale a espera.

A outra missão

Sinal verde para as filmagens de *Missão Impossível 2*. O produtor *Tom Cruise* estrela também a continuação, sob a batuta do papa da ação *John Woo* (*A Outra Face*). Os novíssimos estúdios da Fox na Austrália e locações na cidade de Sidney servem de cenário. O filme deve estar pronto em

agosto. Cruise, aliás, deverá formar uma parceria inédita com *Steven Spielberg* num filme para o verão do ano 2000: *Minority Report*, baseado em obra de *Phillip K. Dick* (*Blade Runner*), sobre um futuro em que o sistema judiciário terá o poder de julgar e prender as pessoas antes que cometam crimes.

A vaca da babilônia

A Top Cow Comics de *Marc Silvestri* vai publicar a maxi-série (e bota máxi nisso!) de 24 edições *Rising Stars*, um projeto de *J. Michael Straczynski*, o criador de *Babylon 5*, inteiramente inédito. O desenhista *Keu Cha* (*Witchblade*) também foi convocado para o título.

Devolve o que eu te paguei!

Há que se perguntar de que faculdade de administração e/ou marketing a Marvel retira os executivos que compõem os seus quadros. Bons filmes, saúde financeira perfeita, audácia e criatividade nos empreendimentos...

A última: no último Natal, a nova diretoria da empresa - agora uma *joint venture* chamada Marvel Enterprises/Toy Biz, Inc. - enviou avisos aos vários freelancers que trabalharam para eles na última década. O texto informava que eles deveriam entrar em contato com a Marvel a fim de devolver remuneração que teria sido paga a mais na época de seus trabalhos. Você não leu errado! Usando o mesmo tom do pessoal de publicidade da Marvel: é isso mesmo, crente fiel!

Um dos alvos das notificações, o autor de *Howard The Duck*, *Steve Gerber*, colocou o aviso que recebera (para devolver 53 dólares) em seu site na Internet sob o título *The High Cost of Working for Marvel Comics* (*O Alto Custo de Trabalhar para a Marvel Comics*).

Apesar da palhaçada, isso é um sinal claro que as coisas ainda não estão exatamente estáveis na editora.

Océis continuam...

Com a nova temporada ainda tendo uma recepção meio fria por parte dos fãs norte-americanos, *Arquivo X* conseguiu renovar contrato com a Fox para uma sétima temporada. Tudo indica que esta será a última, mas...

Já o inesperado sucesso de *Buffy, a Caça-Vampiros* rendeu uma outra série, *Angel*, em que o namorado sugador de sangue de *Sarah Michelle Gellar* é o astro principal. *Cordelia* (*Charisma Carpenter*) será a parceira de Angel.

Third Rock From The Sun é outra que continua com tudo em cima para uma nova temporada.

Avise a seus filhos ou irmãos menores (aqueles que você usa como desculpa para ver filme da Angélica) que os *Teletubbies* terão mais 105 episódios filmados (total: 365) pela BBC inglesa, apesar das macaquices de líderes religiosos, que acusaram um dos personagens, Tinky-Winky, de ser gay.

drops

A princesa e o rato

Com os direitos para adaptação para o inglês e redistribuição mundial de *Mononoke Princess*, a Miramax (o braço mais cabeça da Disney) anuncia que, até segunda ordem, o anime será lançado no verão americano deste ano. As vozes já confirmadas para a dublagem são: **Gillian Anderson** (*Arquivo X*), **Minnie Driver** (*Gênio Indomável*), **Billy Crudup** (*Círculo de Paixões*), **Claire Danes** (*Les Miserables*) e **Billy Bob Thornton** (*Armageddon*).

Pegando pesado

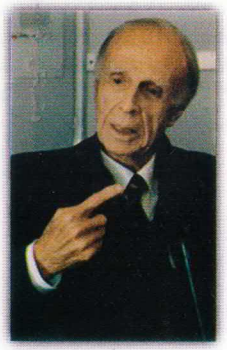
Diferente do que foi declarado pela *Tudo Em Quadrinhos* (ex-*Metal Pesado*), **Howard Jurofsky**, diretor editorial da *Heavy Metal* americana, disse que pressionou as editoras que estavam fornecendo material à Metal para que esta não mais usasse o nome (tradução literal de *Heavy Metal*), bem como o logotipo, que era copiado da revista HM. O editor da *Tudo Em Quadrinhos*, **Leão Azulay** fundou a *Metal Pesado* após sua saída da revista *Heavy Metal - Edição Brasileira*, onde chegou a trabalhar. Junte as peças, leitor... Azulay pretende voltar a publicar a revistaWizard ainda este ano com participação de Leandro Luigi Del Manto.

Mês do desgosto

O saldo de março não é dos melhores em nenhuma forma de arte.

O cinema se despede do mestre perfeccionista **Stanley Kubrick** (*2001*), morto de causas naturais em sua residência na Inglaterra pouco após completar sua primeira montagem de seu último filme, o thriller erótico *Eyes Wide Shut*. Kubrick estava orgulhoso de sua obra, que estréia nos Estados Unidos em junho.

Nem a magia de *Mandrake* conseguiu segurar entre nós seu criador, **Lee Falk**, um dos grandes da era de ouro dos quadrinhos. Além do mago de modos finos, ele deixa órfão outro grande personagem, o *Fantasma*.



Quem viu o clássico de Alan Resnais, *O Ano Passado em Marien-bad*, sabe o quanto o cinema deve a *Invenção de Morel*, o romance de ficção fantástica que inspirou o filme. Seu autor, **Adolfo Bioy Casares**, foi-se com o título de último dos gigantes da literatura argentina.

John L. Goldwater descarregava revistas no porto antes de criar um fenomenal sucesso de décadas, o *Archie e sua turma*, que deu origem também a desenhos animados, uma música de sucesso (o tema do desenho, *Sugar Honey*) e um seriado com gente de carne e osso (*Sabrina, a Feiticeira*). Aos 83 anos, ele acaba de dizer adeus.

O espaço é pouco, mas nossa admiração por eles não tem tamanho.

Xis-files

Os filhos pródigos à casa tornam. Depois de *Erik Larsen* entrar como escritor de *Wolverine*, está quase certa a volta de *Rob Liefeld* para *Cable* e, por tabela, *X-Force*. De Limeira a Nova York, os fãs estão bastante divididos quanto à possibilidade de Liefeld retomar o segundo título (que ele ajudou a criar), principalmente devido ao bom trabalho do roteirista *John Francis Moore*.

Com o enxugamento do catálogo de títulos da Marvel, os títulos **X** deficitários foram para o beleléu. Mas já estrearam as revistas pretendentes ao vácuo que eles deixaram. *Mutant X* arrasta a alma de Alex Summers, o *Destrutor*, para uma dimensão paralela, onde tudo o que ele conhecia em seu mundo existe, mas não da forma como ele conhecia. Caçado e sem ter como provar sua verdadeira identidade, Alex vive um pesadelo a cada edição concebida por Howard Mackie, com belos desenhos de *Cary Nord* e *Andrew Pepoy*.

O misterioso e sedutor X-man dos pântanos da Louisiana, *Remy LeBeau*, ganha revista própria, *Gambit*, com aventuras solo recheadas de lugares exóticos e cartas explosivas, cortesia de *Fabian Nicieza*, *Steve Skroce* e *Rob Hunter*. O James Bond da Marvel? Só o tempo dirá.

Heróis de brinquedo

A **Toy Biz** entra em 99 destacando personagens de duas mídias diferentes.

O game **Super Mario Kart** (Nintendo) virou uma série de *toys*, com os carros de corrida incluídos. Os personagens dos games da Capcom (*Mega Man*, *Morrigan*, *Captain Commando*) enfrentam ícones da Marvel (*Venom*, *Capitão América* e *Máquina de Guerra*) na série **Marvel vs. Capcom**. E ainda no campo da **Marvel**, a Toy Biz preparou uma série de novidades: a velha formação da Tropa Alfa e várias versões do Homem-Aranha incluídas.

O sucesso da nova turnê musical do **Kiss** motivou a nova coleção da **McFarlane Toys**, o ***KISS Psycho Circus Tour Special Edition Figures***. Os bonecos de Gene Simmons e companhia vêm completas com os figurinos de palco e seus respectivos instrumentos musicais.

drops

Caminho de sons

A trilha de *Além da Linha Vermelha* era um primor, não? Metade é coletânea de clássicos eruditos. Anote o nome dele: **David Hirschfelder**. A segunda indicação dele para um Oscar, *Elizabeth*, mostra bem do que ele é capaz. Os críticos fizeram muxoxo porque não há um tema predominante. Acontece que *Hirschfelder* resolveu ir na contramão e sacrificar o conjunto de sua partitura em detrimento do efeito no filme. Tudo para assustar ou emocionar o espectador. Confira.

Para comportar o Horário Gratuito do nosso Chefe de Redação, decidimos transferir a homenagem de *Tintin*, na íntegra, para a próxima edição, onde ele estará em companhia mais que ilustre: o caubói spaghetti *Tex*.

Em contato com **João Paulo** (*Via Lettera*), ele falou sobre os motivos que levaram à saida dele da *Fábrica de Quadrinhos*. Além das divergências quanto ao modo pelo qual a Fábrica estava se desenvolvendo (como foi divulgado na edição anterior), Jota disse também que já não conseguia assimilar as funções de coordenador da FQ e editor da Via Lettera. A editora está lançando, por esses dias, o segundo volume de *V de Vingança*, e está produzindo um álbum de *Usagi Yojimbo*. É isso aí, Jota! Mais Usagi e menos Bone!

Site do mês

O endereço do site sobre quadrinhos *Área 51* é http://www.a-51.com, conforme **não** estava publicado na edição passada. O site foi vencedor do *Prêmio Universo Comix*, mas havíamos publicado o endereço errado. *Sorry...*

Últimas notícias

Quem as pariu que balance o berço...

Chris Carter cria novo seriado, *Harsh Realm*. **Francis Ford Coppola** também produz o sua conspiração em episódios: *First Wave*, para o canal Sci-Fi norte-americano, que foi totalmente remodelado. A oficina de bonecos de **Jim Henson** se juntou à *Hallmark Entertainment* para outra estréia do canal, *Farscape*, uma ficção espacial.

A *Variety* informa que a Marvel está interessada em adquirir a *Harvey Entertainment* (Gasparzinho, Riquinho etc.)

Alguns dos produtos acima estão disponíveis na
LIVRARIA COMIX BOOK SHOP
Alameda Jaú, 1998
São Paulo - SP
CEP: 01420-002
Tel: (011) 883-2142/ (011) 3061-3893
Vendas sob encomenda para todo o Brasil

PROMOÇÃO A NOIVA DE CHUCKY: O Chucky vai se casar mas quem vai levar a noiva pra casa é você. Para isto basta preencher as letras das respostas abaixo nos quadradinhos do cupom (no anúncio desta edição) e enviá-lo para a **COMIX BOOK SHOP**. Serão sorteados 20 kits contendo a fita selada de **A NOIVA DE CHUCKY** e o pôster oficial do filme. Neste casamento apadrinhado pela **AMÉRICA VIDEOS**, **OPERA GRAPHICA** e **COMIX BOOK SHOP** quem ganha é você.

1. A NOIVA DE CHUCKY celebra: A) A Lua De Mel entre Tico e Teco; **B)** O casamento de Freddy e Jason; **C)** O noivado de Chucky e Tiffany; **D)** A nova fase de Arquivo X

2. CHUCKY resolveu casar agora porque: A) Antes era menor de idade; **B)** Cansou de esperar a Barbie, que já é comprometida; **C)** Entrou para uma agencia de casamentos; **D)** Não tinha em quem bater em casa

3. A NOIVA DE CHUCKY foi lançado nos cinemas aqui no Brasil pela: A) NASA; **B)** Liga Das Senhoras Católicas; **C)** PARIS FILMES; **D)** Casas PERNAMBUCANAS

4. A NOIVA DE CHUCKY é: A) TIFFANY; **B)** BARBIE; **C)** SUSIE; **D)** RIPLEY

5. CHUCKY é: A) A verdadeira identidade de Jason; **B)** A Alma gêmea de Pinocchio; **C)** Um boneco assassino; **D)** O verdadeiro amor da Barbie

Se você está cansado das categorias feijão-com-arroz das premiações cinematográficas tradicionais e acha que o *MTV Movie Awards* perdeu a mão, está na hora de consagrar aquelas coisas das quais você realmente lembra quando vê um filme. A partir de agora, você vota para o Zé Awards 99, o seu Oscar da Comix, para os melhores de 99 em categorias alternativas. Os votos devem ser mandados pelo correio (endereço no final da seção *Drops*) com o título ZÉ AWARDS 99 ou por e-mail para ze99@comix.com.br até o dia 30 de abril. Além dos votos, queremos sua sugestão para novas categorias. Os indicados este ano são:

PRÊMIO BRUCE WILLIS DE CANASTRÃO DO ANO
- ☐ **Bruce Willis** (ARMAGEDDON)
- ☐ **Nicolas Cage** (OLHOS DE SERPENTE)
- ☐ **Bruce Willis** (NOVA YORK SITIADA)
- ☐ **Téa Leoni** (IMPACTO PROFUNDO)

MELHORES CRÉDITOS INICIAIS
- ☐ **GODZILLA**
- ☐ **HALLOWEEN 20 ANOS DEPOIS**
- ☐ **MENSAGEM PARA VOCÊ**
- ☐ **ELIZABETH**
- ☐ **A MÁSCARA DO ZORRO**

MELHOR DESTRUIÇÃO DE NOVA YORK
- ☐ **ARMAGEDDON**
- ☐ **NOVA YORK SITIADA**
- ☐ **GODZILLA**
- ☐ **IMPACTO PROFUNDO**

MELHOR COMPILAÇÃO DE CANÇÕES PARA UM FILME
- ☐ **CIDADE DOS ANJOS**
- ☐ **ARQUIVO X: RESISTA AO FUTURO**
- ☐ **ARMAGEDDON**
- ☐ **GODZILLA**

MELHOR TRILHA INCIDENTAL
- ☐ **André Abujamra** (AÇÃO ENTRE AMIGOS)
- ☐ **Lalo Schifrin** (A HORA DO RUSH)
- ☐ **John Williams** (O RESGATE DO SOLDADO RYAN)
- ☐ **Carter Burwell** (DEUSES E MONSTROS)
- ☐ **James Horner** (MÁSCARA DO ZORRO)

MELHOR CENA VIOLENTA
- ☐ **Implosão de prédio** (ARQUIVO X: RESISTA AO FUTURO)
- ☐ **Perseguição de carros** (RONIN)
- ☐ **Morte no cinema** (PÂNICO 2)
- ☐ **Batalha inicial** (RESGATE DO SOLDADO RYAN)
- ☐ **Luta entre Ben Stiller e um cachorro** (QUEM VAI FICAR COM MARY?)
- ☐ **Rave com sangue** (BLADE)

MELHOR CENA NÃO-VIOLENTA
- ☐ **Danny Glover imitando galinha** (MÁQUINA MORTÍFERA 4)
- ☐ **Cena do "gel"** (QUEM VAI FICAR COM MARY?)
- ☐ **Divisão das águas do Mar Vermelho** (PRÍNCIPE DO EGITO)
- ☐ **Dança das formigas** (FORMIGUINHAZ)
- ☐ **Duelo entre Antonio Banderas e Catherine Zeta-Jones** (MÁSCARA DO ZORRO)
- ☐ **Mesa-redonda na TV** (BOLEIROS)

ATOR MAIS COOL
- ☐ **Robert De Niro** (RONIN)
- ☐ **Ed Harris** (O SHOW DE TRUMAN)
- ☐ **Jackie Chan** (A HORA DO RUSH)
- ☐ **Jean Reno** (GODZILLA)
- ☐ **Wesley Snipes** (BLADE)
- ☐ **Robert Duvall** (IMPACTO PROFUNDO)

MELHOR FÊMEA FATAL
- ☐ **Sigourney Weaver** (ALIEN RESSURREIÇÃO)
- ☐ **Elizabeth Shue** (PALMETTO)
- ☐ **Fanny Ardant** (ELIZABETH)
- ☐ **Gwyneth Paltrow** (GRANDES ESPERANÇAS)
- ☐ **Jennifer Lopez** (IRRESISTÍVEL PAIXÃO)
- ☐ **Catherine Zeta-Jones** (MÁSCARA DO ZORRO)

PRÊMIO "ONDE DIABOS FOI QUE EU ME METI?"
- ☐ **F. Murray Abraham** (JORNADAS NAS ESTRELAS - INSURREIÇÃO)
- ☐ **Matthew Broderick** (GODZILLA)
- ☐ **Sharon Stone** (ESFERA)
- ☐ **Denzel Washington** (NOVA YORK SITIADA)
- ☐ **Gary Sinise** (OLHOS DE SERPENTE)
- ☐ **Vanessa Redgrave** (IMPACTO PROFUNDO)

MELHOR DUBLADOR
- ☐ **Woody Allen** (Z em FORMIGUINHAZ)
- ☐ **Ralph Fiennes** (Ramsés em O PRÍNCIPE DO EGITO)
- ☐ **Eddie Murphy** (Dragão de MULAN)
- ☐ **Dennis Leary** (Joaninha em VIDA DE INSETO)
- ☐ **Gene Hackman** (Chefe Militar em FORMIGUINHAZ)

PRÊMIO ED WOOD DE CENA TRASH
- ☐ **Com. Ryker pilotando Enterprise com um joystick** (JORNADA NAS ESTRELAS - INSURREIÇÃO)
- ☐ **Bruce Willis sendo preso** (NOVA YORK SITIADA)
- ☐ **Godzilla perseguindo táxi** (GODZILLA)
- ☐ **O filme inteiro** (OS VINGADORES)

XENA

MULHER MACHO SIM SINHÔ!

Seria possível um coração entregue às trevas um dia se regenerar radicalmente? *Xena, a Princesa Guerreira*, foi forjada no calor das inúmeras batalhas de que tomou parte, matando homens, mulheres e crianças; destruindo vilas e cidades e espalhando o medo por onde passou. Mas quiseram os *Deuses do Olimpo* (também conhecidos como executivos da *Universal Television*) que **Xena** abrisse os olhos e passasse a devotar sua vida à luta contra qualquer um que ousasse impor a injustiça a homens ou criaturas mitológicas. Graças a sua mudança de lado, hoje Xena é dona de seu próprio seriado e é um sucesso incontestável onde é exibida, batendo até mesmo a audiência de seu amigo *Hércules*. Ou seja, o mundo antigo e o moderno se curvaram aos encantos da **Princesa Guerreira**.

A história de Xena começou muito antes de ela ter chegado à televisão. Empolgados com o sucesso que a primeira temporada de *Hércules* alcançou junto ao público norte-americano, seus produtores resolveram lançar uma série estrelada por uma guerreira. A princípio, a intenção de *Rob Tapert* - produtor do seriado ao lado de *Sam Raimi* (diretor da trilogia *Uma Noite Alucinante*) - era de rodar as aventuras de *Red Sonja* - aquela mesma vivida nos cinemas pela siliconada Brigitte Nielsen, em *Guerreiros de Fogo*. Entretanto, na época, os direitos da heroína não estavam disponíveis. Resultado: vamos fazer uma série da Xena.

SURGE A PRINCESA GUERREIRA

Originalmente, Xena deveria aparecer em um episódio triplo em Hércules, mas morreria ao final. Logo de cara o final do roteiro foi alterado: a heroína não mais seria sacrificada para que pudesse ganhar seu próprio seriado.

Quando deram sinal verde para a produção, Tapert ainda tinha na cabeça uma heroína bem parecida com Red Sonja, vasta cabeleira vermelha incluída. Foi então que o dedinho do destino entrou em ação. Os produtores queriam Vanessa Angel (a gênia do outro mundo do seriado *Mulher Nota 1000*) para o papel da heroína da Grécia Antiga, mas ela não compareceu no set para as primeiras filmagens devido a um resfriado e os produtores não dispunham de muita paciência e tempo. Rob Tapert resolveu, então, optar pela australiana **Lucy Lawless**, com quem já havia trabalhado. Mas ainda havia um problema: a atriz já havia aparecido em *Hércules* em um outro papel. A solução foi colocá-la para reviver seu primeiro personagem para que pudessem matá-lo. E foi isso que aconteceu. Enfim o caminho para Xena estava totalmente aberto.

Com Lucy Lawless confirmada para viver a Princesa Guerreira, algumas características da heroína foram mudadas. A que mais salta aos olhos é que Xena está longe de ser ruiva, como sonhava o produtor da série, e se tornou morena (idéia essa da própria atriz), o que ajudou - e muito - a ressaltar os seus olhares azulados e soltando faíscas de ódio que a heroína lança para cima de seus inimigos.

REMAPEANDO O VELHO MUNDO

Assim, no episódio "A Princesa Guerreira", Xena fez sua estréia na televisão. Surgindo como uma poderosa inimiga de Hércules, a então vilã só procurava espalhar o medo pela Grécia para libertar todo o ódio que fazia seu sangue circular pelas veias de seu corpo. Com a calma e paciência de semideus, Hércules conseguiu abrir os olhos de Xena e lhe mostrar que havia outras opções para se viver do que só o mal pleno.

De qualquer maneira, o filho de *Zeus* havia apenas apontado o caminho (quando ficou a sós com Xena na floresta...), mas caberia à guerreira saber seguir em frente. Era a hora da heroína encarar de frente sua nova vida e fazer de tudo para apagar e, talvez, consertar seus erros por onde havia passado. E isso incluía a Grécia, a antiga Roma e até a China. Em sua longa trilha, aguardavam-na velhos e novos inimigos - como a loira encapetada *Callisto*, o deus da guerra *Ares* e até o próprio imperador romano *Júlio César* em carne e osso -, além de segredos até então esquecidos ou que ela deixava muito bem.

MINHA LOIRINHA QUERIDA

Entretanto, ainda faltava a Xena uma nova referência capaz de mostrar com precisão a diferença entre o que era fazer o bem e o que era fazer o mal. Foi aí que ela encontrou **Gabrielle**, uma loirinha de coração puro e com uma inocência ímpar que conseguiu convencer a Princesa Guerreira a deixar que a acompanhasse. Gabrielle entrou de cabeça na vida de Xena, tornando-se a consciência da heroína.

Exatamente o inverso da amiga, seu principal dom é o de contar histórias. Gabrielle sempre escreve todos os acontecimentos que ela vive ao lado da Princesa Guerreira.

Mas com tantos inimigos que apareciam pela frente, foi inevitável que a pequena tagarela aprendesse a lutar. Quando foi nomeada Princesa das Amazonas, Gabrielle ganhou um cajado, que aprendeu a manejar com precisão.

ENCONTROS E DESENCONTROS

Pureza e vitalidade uma hora iriam colidir de frente. E dito e feito. Em inúmeras ocasiões, Gabrielle, julgando que o raciocínio de Xena estava equivocado, interferiu nas decisões tomadas pela amiga, o que as colocou em várias situações delicadas.

Tudo rusgas de qualquer relacionamento, pois sempre que podem as duas declaram o amor de uma pela outra - o que leva muito tarado de plantão a sonhar com um caso lésbico entre as duas, coisa que os roteiristas insinuam o tempo todo.

Toda essa complexidade da dupla dinâmica mitológica garante o sucesso da série, hoje em seu quarto ano de produção, além de ter inspirado o lançamento de produtos licenciados, que vão de brinquedos a videogames. Definitivamente Xena conquistou o mundo.

O MUNDO SE RENDE AO SUCESSO DE XENA

por Marcelo Del Greco

por **Pedro Bahia**

Tem uma coisa de nossos dias que eu odeio: estas pessoas que insistem em cultuar por cultuar o antigo, impulsionados por pura nostalgia!

Não falo de saudade, mas de uma busca das coisas do passado para serem transpostas da forma mais pura possível aos dias de hoje. Elas esquecem que a década de 90 foi um dos períodos mais agitados deste século. Para não dizerem que ando plagiando, vou logo dizendo: eu li um artigo na *Architectural Records* que me chamou a atenção e me fez refletir sobre esta década.

O artigo falava do movimento *grunge*, da *geração X*, do advento da *Web* - neste tópico o autor destacava a ascensão de *Lara Croft* como o primeiro *sex symbol* nascido no mundo virtual -, enfim, de uma década cheia de particularidades. Tenho uma salada de sentimentos em relação a estes anos. Teria muito pra falar, mas aqui não é o lugar. Aqui falo de quadrinhos, que não os meus.

O que dizer? Muito obrigado, com seus altos e baixos, a todos que tentaram, com seus momentos brilhantes, e seus caminhões de bobagens, transformar este período em algo que eu não chamaria de outra coisa que não memorável. Conhecemos *Love & Rockets*, *Hate*, *Sandman*. Presenciamos o estouro de um novo estilo de quadrinhos nas mãos de talentos como *Jim Lee*, *Todd McFarlane*, *Dale Keown*, *Joe Quesada*, e tantos e tantos outros, que juntos fizeram uma tempestade que abalou o cenário do quadrinho norte-americano. Ao mesmo tempo, o quadrinho europeu abandona a cena como uma alternativa ao comic book: começa a invasão do *Mangá* e do *Anime*.

Tantas outras coisas rolaram que seria impossível, e uma verdadeira injustiça, querer listar aqui tudo que fez destes anos extremos tão *Arquivo X* quanto *SOS Malibu*. Uma década interessante para se estar vivo!

Na minha opinião, o acontecimento mais importante na área de quadrinhos no Brasil nesta década foi a formação da *Art & Comics* como agência representante de artistas nos Estados Unidos. Tivemos talentos como Deodato, Rogério Cruz, Luciano Queiroz, Marcelo Campos, Bené Nascimento e tantos outros que tornaram comum chegar na banca e sempre achar gibi de super-herói desenhado por brasi-leiros! Às vezes penso em por que o maior evento da HQ foi a exportação de artistas. Na década de 80, a *Chiclete com Banana* vendeu mais do que *Cavaleiro das Trevas*, mas a minissérie rendeu um número infindável de frutos nas bancas, enquanto a turma Chiclete/Circo se encerrou em si mesma. Acho que eles poderiam ter alterado os rumos da produção de quadrinhos aqui, mas isto acabou ficando com o Hélcio de Carvalho e o Jotapê. Eu gosto muito de vocês, Angeli, Laerte, Luis Gê, de todos vocês, mas às vezes eu seriamente penso que colocar um quarto amigo na jogada foi tudo que de fato resultou do trabalho de vocês. Poderia ter sido muito mais! Se espera HISTÓRIA de pessoas que saíram no Almanaque Abril. Eu falo muitas coisas, e não sei até quando falarei. Apenas pense em duas coisas: *Mickey* é um rato e patinho feio é feio *mesmo*! Dirvirtam-se, crianças. Leiam gibi. A vida é bela, mas é vida! ***(Pedro Bahia jurou vingança contra Thanos, depois de ele ter sido prefeito em Belém. Mas a sua nave acabou caindo em Salto, próximo a Itú, sem chegar a seu destino.)***

montebahia@hotmail.com

CATÁLOGO

COMIX

APROVEITE OS PREÇOS E VISITE NOSSA LOJA!

Horários de funcionamento:
Seg. a sexta das 10:00 às 20:00 hs / Sábado das 10:00 às 18:00 hs.

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL

Basta enviar cheque nominal e cruzado ou cheque-correio para COMIX BOOK SHOP no valor total de seu pedido acrescido de R$ 5,00 para despesas de manuseio e postagem. Envie juntamente uma lista legível contendo os nomes ou códigos dos itens desejados para:

COMIX BOOK SHOP
Al. Jaú, 1998 - Jardins - São Paulo - SP - CEP: 01420-002
Fones: (011) 883-2142 / 3061-3893
Para compras através de depósito bancário, faça um consulta telefônica

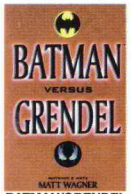
A Comix Book estará no Salão Internacional do Livro de 23 de Abril a 2 de Maio de 1999 no pavilhão azul do Expo Center Norte

O MELHOR DAS HQ'S E ÁLBUNS DE LUXO

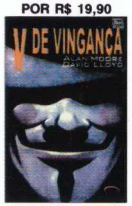
ÂNGELA 1 a 3
POR R$ 19,90

BLACHLASH 1 e 2
POR R$ 10,00

BATMAN/ALIEN
POR R$ 6,90

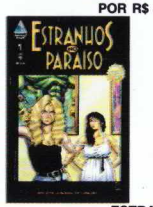


BATMAN/GRENDEL
POR R$ 6,90



V DE VINGANÇA
POR R$ 16,00

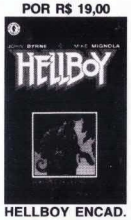
SIN CITY
POR R$ 19,00



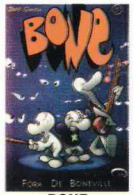
ESTRANHOS NO PARAÍSO 1 a 3
POR R$14,00

GEN - PÉS DESC.
POR R$ 19,80

HELLBOY 1, 2 e 3
POR R$ 12,00

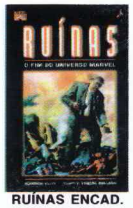


HELLBOY ENCAD.
POR R$ 6,90



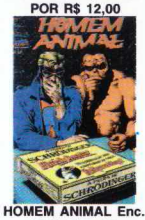
BONE
POR R$ 13,50

BRAS. H. METAL
POR R$ 12,00

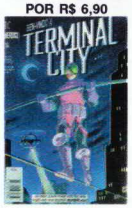
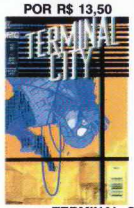
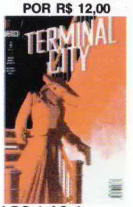


RUÍNAS ENCAD.
POR R$ 6,90

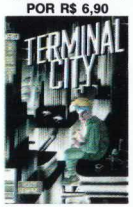
COMICBOOK
POR R$ 19,80



HOMEM ANIMAL Enc.
POR R$ 7,00

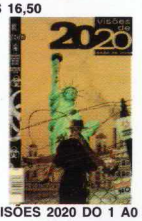




TERMINAL CITY DO 1 AO 4
POR R$ 16,50

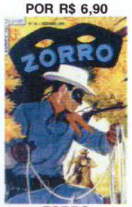


TARZAN/PREDADOR
POR R$ 6,90

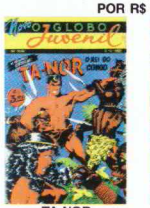
TIO SAM - 1 e 2
POR R$ 10,00



VISÕES 2020 DO 1 AO 3
POR R$ 12,00



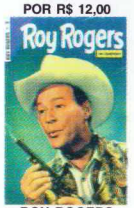
ZORRO
POR R$ 20,00



TA-NOR
POR R$ 20,00

TARZAN
POR R$ 20,00

BRUCUTU
POR R$ 20,00

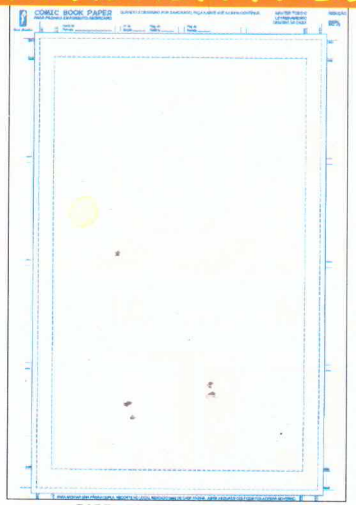


ROY ROGERS
POR R$ 20,00

O ESPÍRITO
POR R$ 20,00

Catalogo Comix Book Shop

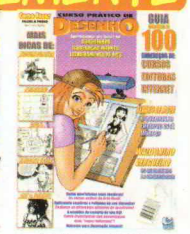
APRENDA A DESENHAR FACILMENTE



PAPEL P/ DESENHO DE HQ'S
20 FOLHAS
POR R$ 9,90

REVISTA CURSO
PRÁTICO DE DESENHO
Nº 1 - R$ 4,50

REVISTA CURSO
PRÁTICO DE DESENHO
Nº 2 - R$ 4,50



REVISTA CURSO
PRÁTICO DE DESENHO
Nº 3 - R$ 4,50

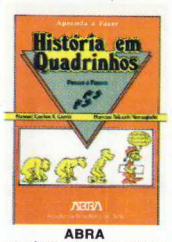
REVISTA CURSO
PRÁTICO DE DESENHO
Nº 4 - R$ 4,50

REVISTA CURSO
PRÁTICO DE DESENHO
Nº 5 - R$ 4,50

ME DESENHE
Nº 1
R$ 1,90

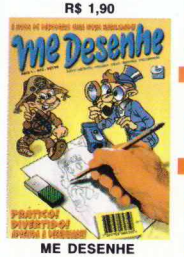
DESENHO ANATÔMICO
SEM DIFICULDADES
R$ 31,00

DESENHO FIGURA
HUMANA SEM DIFICULD.
R$ 31,00



ABRA
HISTÓRIA EM QUADRINHOS
R$ 18,00

QUADRINHO E ARTE
SEQÜENCIAL
R$ 27,00

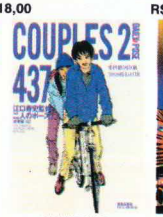


ME DESENHE
Nº 2
R$ 1,90

THE CLIP ART
BOOK
R$ 60,00

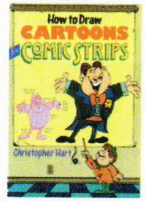
MOVING
POSE
R$ 49,90

BASIC
POSE
R$ 49,90



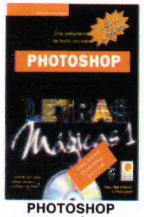
COUPLES
2
R$ 49,90

HEROES AND
VILLAINS
R$ 58,90



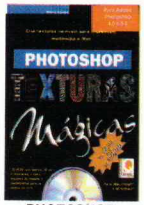
CARTOONS
COMIC STRIPS
R$ 52,30

COMPUTAÇÃO GRÁFICA E INTERNET

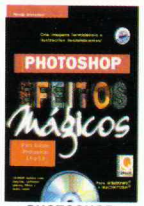


PHOTOSHOP
LETRAS MÁGICAS1
R$ 35,00

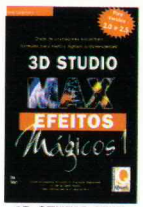
PHOTOSHOP
LETRAS MÁGICAS 2
R$ 35,00



PHOTOSHOP
TEXTURAS MÁGICAS1
R$ 35,00



PHOTOSHOP
EFEITOS MÁGICOS1
R$ 35,00



3D STUDIO MAX
EFEITOS MÁGICOS1
R$ 59,00

DYNAMIC HTML
EFEITOS MÁGICOS1
R$ 59,00

Catalogo Comix Book Shop

Catálogo comix book shop

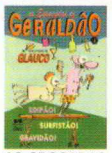
HQ'S DE HUMOR - DIVERSOS TÍTULOS

MORTADELO & SALAMINHO
R$ 10,00

MARA TARA
R$ 10,00

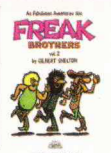
ALINE E SEUS DOIS NAMORADOS
R$ 6,50

O HOMEM IDEAL
R$ 15,50


AS SPOCADAS DE GERALDÃO
R$ 7,50

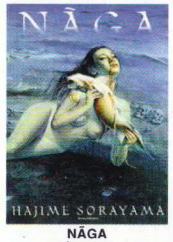
TODA MAFALDA
R$ 42,00

FREAK BROTHERS 1
R$ 9,00


FREAK BROTHERS 2
R$ 9,00

LIVROS DE ILUSTRAÇÃO IMPORTADOS

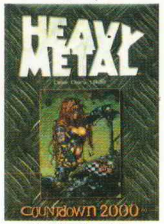
TORQUÉRE
R$ 93,70


NÃGA
R$ 93,70

HR GIGER ARH+
R$ 19,90

WWW GIGER
R$ 59,90

HYPER SORAYAMA
R$ 58,90

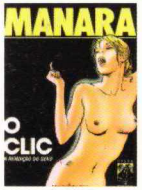

AGENDA 1999
HEAVY METAL IMP.
R$ 15,00

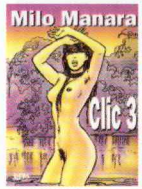
CALENDÁRIO 1999
HEAVY METAL IMP.
R$ 10,00

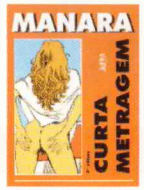
CALENDÁRIO 1999
HEAVY METAL IMP.
R$ 10,00

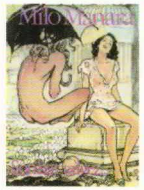
CALENDÁRIO 1999
HEAVY METAL NAC.
R$ 7,00

HQ ERÓTICO - DIVERSOS TÍTULOS


O CLIC
R$ 15,00


O CLIC 3
R$ 9,00


CURTA METRAGEM
R$ 7,00


SONHAR TALVEZ
R$ 15,00

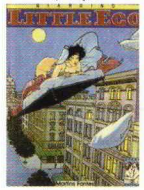
KAMA SUTRA
R$ 19,90

VALENTINA ASSAS.
R$ 8,00

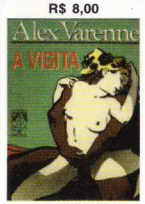
EMMANUELLE
R$ 17,50

JUSTINE
R$ 17,50

C.DRÁCULA
R$ 15,00

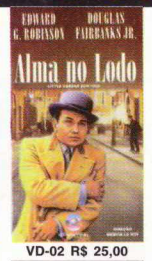

LITTLE EGO
R$ 17,50

CORPO A CORPO
R$ 15,00


A VISITA
R$ 15,00

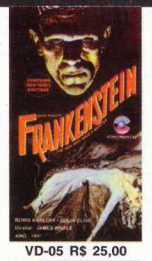
VÍDEOS CLÁSSICOS, CULTS, ANIMES ETC...

VD-01 R$ 25,00


VD-02 R$ 25,00

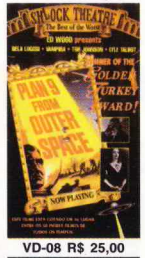
VD-03 R$ 25,00

VD-04 R$ 25,00


VD-05 R$ 25,00

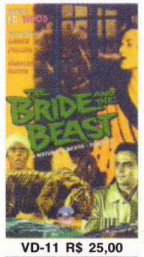
VD-06 R$ 25,00

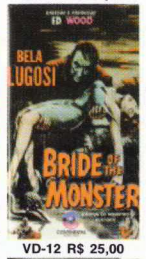
VD-07 R$ 25,00


VD-08 R$ 25,00

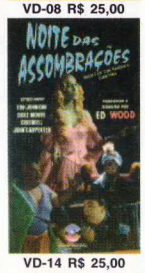
VD-09 R$ 25,00

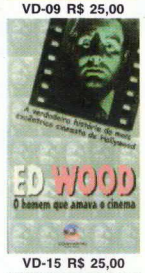
VD-10 R$ 25,00


VD-11 R$ 25,00


VD-12 R$ 25,00

VD-13 R$ 25,00


VD-14 R$ 25,00


VD-15 R$ 25,00

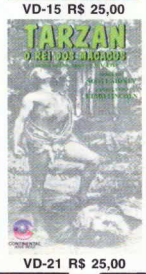
VD-16 R$ 25,00

VD-17 R$ 25,00

VD-18 R$ 25,00

VD-19 R$ 25,00

VD-20 R$ 25,00


VD-21 R$ 25,00

VD-22 R$ 25,00

VD-23 R$ 25,00

VD-24 R$ 25,00

A-01 R$ 25,00

A-02 R$ 20,00

A-03 R$ 20,00

A-04 R$ 20,00

A-05 R$ 20,00

A-06 R$ 25,00

A-07 R$ 20,00

A-08 R$ 20,00

A-09 R$ 20,00

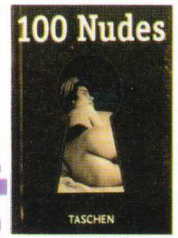
A-10 R$ 20,00

A-11 R$ 20,00

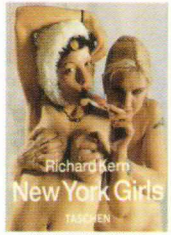
Catálogo comix book shop

Catalogo comix book shop

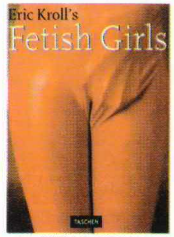
EROTIC BOOKS - SÉRIE MINI - CADA R$ 6,50
BOX C/TODOS OS MINI-BOOKS R$ 49,90



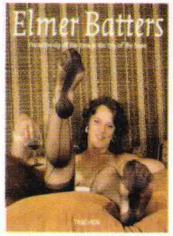
100 NUDES



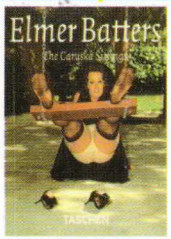
NEW YORK GIRLS



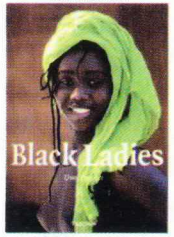
FETISH GIRLS



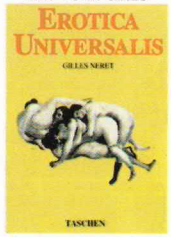
ELMER BATTERS 1



ELMER BATTERS 2



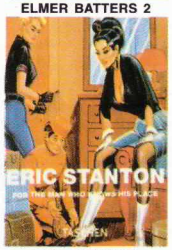
BLACK LADIES



EROTICA UNIVERSALIS

BIZARRE

PIN-UPS



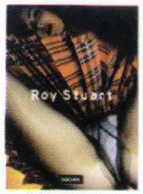
ERIC STANTON

SEXY BOOKS IMPORTADOS - DIVERSOS TÍTULOS

PLAYMATES
R$ 82,50

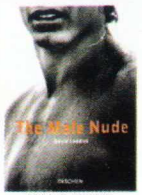
PLAYBOY BOOK
R$ 82,50

EROS
R$ 54,90

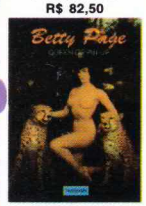


ROY STUART
R$ 54,90

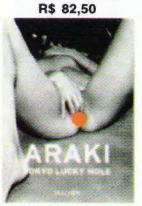
EXOTIQUE 3 VOL.
R$ 88,00



MALE NUDE
R$ 54,90



BETTY PAGE
R$ 19,90

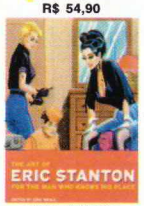


ARAKI
R$ 54,90

N.Y. GIRLS
R$ 54,90

BLACK LADIES
R$ 44,90

SERGE JACQUES
R$ 54,90



ERIC STATON
R$ 71,50

PHOTO / DESIGNER - DIVERSOS TÍTULOS

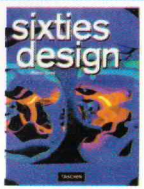
ART 20TH 2 VOL.
R$ 164,90

TAHITI TATTOOS
R$ 54,90

1000 TATTOOS
R$ 54,90

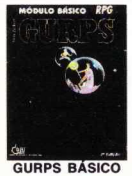
LOVE
R$ 71,50

BAUHAUS
R$ 44,90



SIXTIES DESIGN
R$ 49,90

GAMES E RPG - DIVERSOS TÍTULOS



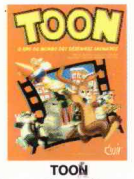
GURPS BÁSICO
R$ 30,00

CYBERPUNK B.
R$ 29,00

C. FALKENSTEIN
R$ 45,00

BATTLETECH
R$ 39,90

VAMPIRO B.
R$ 45,00



TOON
R$ 28,50

MAGO BÁSICO
R$ 45,00

LOBISOMEM B.
R$ 45,00

CD-ROM MAGIC THE GATHERING
R$ 65,60

CARDS - DIVERSOS TÍTULOS

ZORRO MOVIE
R$ 5,00

ASH
R$ 5,00

SIMPSONS
R$ 3,00

H. M. FAKK²
R$ 3,50

XENA
R$ 5,50

SILVER AGE
R$ 6,00

STAR TREK
R$ 6,00

SPAWN MOVIE
R$ 5,00

X-FILES MOVIE
R$ 5,50

SPAWN
R$ 5,00

007
R$ 5,00

CREATORS
R$ 6,00

MAGNETS
R$ 6,50

KISS 1
R$ 5,50

KISS 2
R$ 5,50

BUFFY
R$ 5,50

SOUTH PARK
R$ 5,00

ALIEN
R$ 4,50

BUG'S LIFE
R$ 3,50

WOLVERINE
R$ 6,00

MARV. VS. WILD.
R$ 5,50

TIMELINES
R$ 6,00

PEPSI
R$ 5,50

SAILOR MOON
R$ 5,00

CARDGAMES - DIVERSOS TÍTULOS

RAGE MAÇO
R$ 18,00

RAGE PACOTE
R$ 5,00

SW S.E. MAÇO
R$ 22,00

SW S.E. PAC.
R$ 6,50

STAR WARS
R$ 6,50

ALIENS MAÇO
R$ 18,00

ALIENS PAC.
R$ 5,50

MARVEL M.
R$ 18,00

MARVEL P.
R$ 5,50

5ª EDIÇÃO P.
R$ 4,40

5ª EDIÇÃO M.
R$ 16,20

SAGA DE URZA
R$ 4,70

ÊXODO P.
R$ 4,40

SLEEVES
R$ 5,00

megapromoção comix book shop

CHAVEIROS - DIVERSOS MODELOS - CADA R$ 5,00

BUSTO DRÁCULA
R$ 25,00

BUSTO MOTOQUEIRO FANTASMA
R$ 25,00

BUSTO TEMPESTADE
R$ 25,00

BUSTO CORINGA
R$ 25,00

BUSTO EXTERMINADOR
R$ 10,00

BUSTO CORVO
R$ 25,00

ESTÁTUA CORVO
R$ 99,00

ESTÁTUA VAMPIRELLA
R$ 65,00

ESTÁTUA BATMAN
R$ 65,00

ESTÁTUA SUPERMAN
R$ 65,00

ESTÁTUA SPIDER-MAN
R$ 65,00

ESTÁTUA MULHER GATO
R$ 99,00

ESTÁTUA JOKER
R$ 120,00

ESTÁTUA WITCHBLADE
R$ 65,00

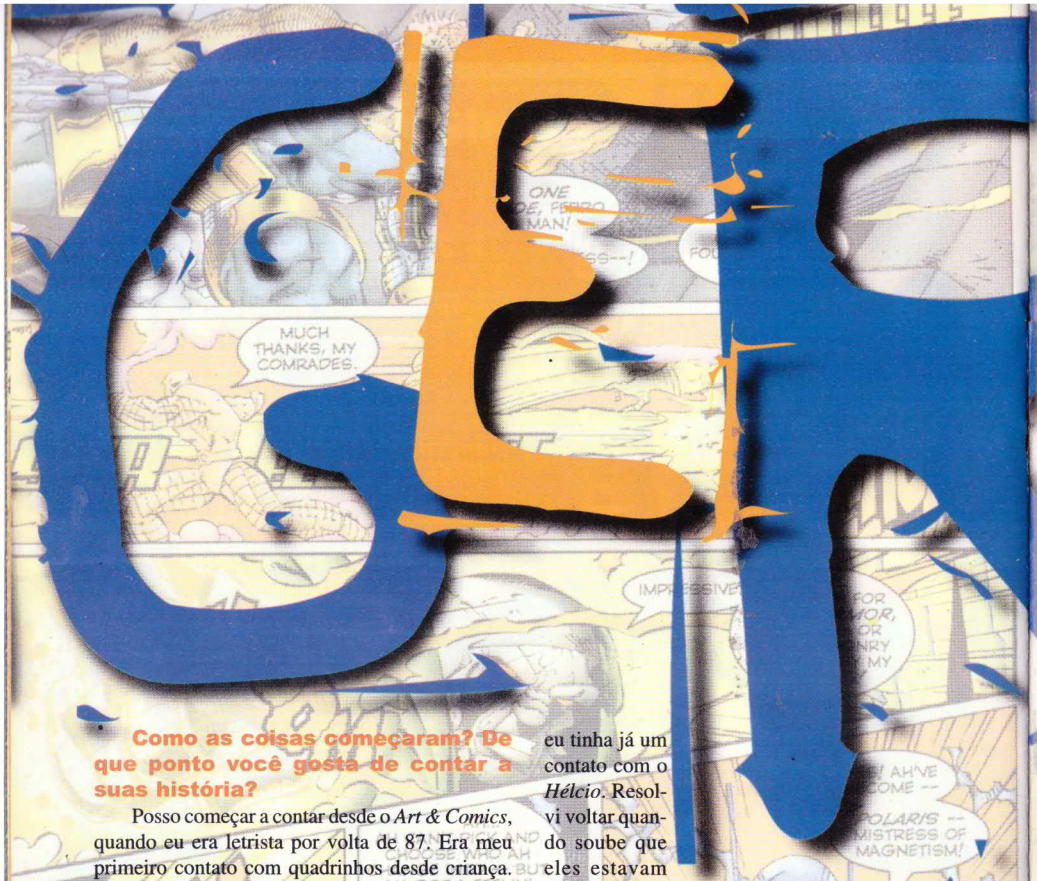
MINIATURAS SOUTH PARK
CADA ~~DE R$ 15,00~~ POR R$ 12,00
4 POR R$ 40,00

PESO DE METAL P/ PAPEL
CADA ~~DE R$ 19,00~~
POR R$ 16,00

A Lei da Relatividade e Pequenos Teoremas

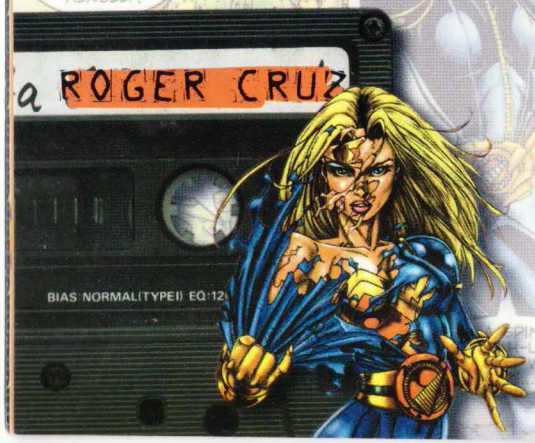
Por Pedro Bahia

Rogério Cruz é um dos poucos artistas brasileiros que conseguiu grande destaque até hoje na indústria norte-americana dos comics. Tive a chance de entrevistá-lo na nova sede da Fábrica de Quadrinhos, onde falamos do passado, presente, futuro, e como se faz projeção astral em teoria. $E=mc^2$ A tarde estava nublada, e Rogério ficou em dúvida se meu gravador ia captar a sua voz.



Como as coisas começaram? De que ponto você gosta de contar a suas história?

Posso começar a contar desde o *Art & Comics*, quando eu era letrista por volta de 87. Era meu primeiro contato com quadrinhos desde criança. Resolvi parar de fazer letras e fazer quadrinhos mesmo: desenhar, escrever, entrar um pouco mais nas outras partes da produção. Fui trabalhar em editoras pequenas daqui, a *Vidente*, onde eu publiquei bastante material pornô. Fiz alguma coisa pra *Mil Perigos*, *Sampa*, ou seja, ficava procurando lugar pra publicar. Fiquei um bom tempo fazendo isso. Enfim, aqui não estava dando muito certo, e eu tinha já um contato com o *Hélcio*. Resolvi voltar quando soube que eles estavam trabalhando com americanos. Pensei que poderia ser uma boa, mas no momento não era exatamente o que eu estava a fim de fazer. O que eu queria era publicar na *Chiclete com Banana*, cujo material era totalmente diferente do quadrinho de super-herói. Li super-herói a minha infância inteira. Aprendi a desenhar com *John Buscema*. Eu pensei: "Vou tentar". O material que apresentei era muito parecido com o *Al Columbia*, nada a ver com super-herói. Queria publicar na *Vertigo*, ou coisa assim. O Hélcio me disse que não era coisa muito fácil de vender.



Você conheceu o Al Columbia na Hellraiser?

Na *Doghead*. O primeiro material dele, e fiquei fascinado. O lance nesta época era *McKean* [de *Sandman*], era muito do material europeu, revista *Animal*; gostava muito da *Chiclete*, do *Laerte*. Eu não tinha nada a ver com o mercado americano. Mas eu precisava trabalhar. Foi aí que um amigo me apresentou o material do *Jim Lee*, que eu não conhecia. Era *Wild C.A.T.S.* - legal, bacana. Como o Hélcio havia me dito que Buscema já era coisa do passado, fui tentar fazer algo mais próximo do que estava pegando - quem sabe ajudava a pegar trabalho?

E era justamente aquilo que o Hélcio queria, e que as pessoas recomendavam fazer. Por incrível que pareça, o Hélcio adorou e mandou pro *Neal Adams*, pra *Marvel*, pra *DC*. A primeira pessoa a me passar trabalho por causa dessa página de teste foi o Neal Adams. Logo em seguida, a Marvel me passou um trabalho, *Hyperkind*, do selo do Clive Barker [hoje extinto]. Veio uma seqüência de outras coisas.

A editora de *Hyperkind*, Bobbie Chase, a mesma do Motoqueiro Fantasma e do Hulk, me passou dez páginas do Motoqueiro como teste. Gostou e passou uma história inteira do Hulk. Aquilo estava deixando o estúdio em polvorosa. "Pegamos alguma coisa da Marvel! Pegamos alguma coisa da Marvel!" Eles estavam completamente perdidos. Eu falei: "O que que tem pegar coisa da Marvel?" Pra mim, o mais importante era estar publicando alguma coisa na *Chiclete*. Achava isso muito mais interessante. Não tinha noção do que aquilo representava, não tinha mesmo. São valores relativos. Não é uma questão do que é, mas do que significa. Pode significar muito para algumas pessoas, nada para outras.

Para mim significava trabalho, e eu encarei. Falei que iria fazer o melhor que pudesse. Conheço a linguagem do super-herói, porque convivi com isso a minha vida toda, até resolver largar para prestar atenção em outra coisa. Logo após o Hulk, o Bob Harras, editor dos X-Men, gostou do material, e resolveu me passar um número de *Uncanny X-Men*. Isto novamente deixou todo mundo de cabelo em pé: um número de *Uncanny*, o título mais importante. Minha reação foi: "É o mais importante, é?" Mesmo assim eu não sabia o que significava.

Você tinha esta atitude meio desligada para as coisas?

Tinha! Eu não sabia do que se tratava. Não sabia que o mercado americano era do tamanho que é. Não tinha a menor noção. Para mim, desenhar pra Marvel, quando pequeno, era pensar "Não, deve ficar em

outro planeta!", ou coisa assim. Pensava que era impossível trabalhar para uma editora americana, e não era. Mas também não tinha noção do mercado. Quando fui pra San Diego, falei: "Nossa, isso não se parece com a Vidente, não se parece nem um pouco com o mercado brasileiro de quadrinhos!", e fiquei boquiaberto, assustado quando vi que era assim. Em 95, comecei a adquirir noção do que era o mercado, e que aquilo que eu fiz era realmente importante. Posso ter sido agraciado - foi muita sorte, tudo isso junto, essa seqüência de trabalhos importantes tão rapidamente. Fico contente com tudo isso!

Deste período em que você trabalhou na Marvel, o que você destaca como seu ponto alto?

X-Men Alpha! Foi a revista mais vendida do ano de 95. O Hélcio me falou: "Tão mandando um projeto que é bastante importante, o projeto mais importante do ano, e você vai fazer a abertura e o fechamento". Eu estava acostumado com o Hélcio, que costumava colocar a coisa um pouquinho além do que realmente era. A visão dele é uma, e a minha é outra neste sentido, acho. Porém, era o mais importante realmente. Quando saí, eu fui pra lá, e fiquei sabendo dos números, o que tinha vendido, quantas pessoas estavam ali pedindo autógrafo... Pessoas carregavam pacotes para revender, um absurdo. Nada disso eu sabia antes. Se soubesse, teria feito alguma coisa diferente no material.

Você se arrepende de alguma coisa que fez ali?

Você se arrepende de muita coisa no começo. Acho que dava pra fazer diferente, eu queria ter feito em um estilo diferente.

E o *Omega*?

Eu gosto mais, no aspecto desenho, mas o que eu coloquei de narrativa no *Alpha* foi melhor. Não consegui manter nos dois um equilíbrio.

Como era a sua rotina de trabalho nesse período em que você ficou desenhando? Houve uma mudança do seu ritmo, ou até mesmo do que era pedido para você em termos de esforço, prazo?

Mudou pra caramba! No mercado nacional era outro ritmo; o mercado americano pede um ritmo muito alucinado. Não me sinto à vontade com isto. O ritmo de uma edição mensal, em alguns períodos do mercado, compensava - trabalhar noites e noites. Não era virar uma noite, era virar todas as noites. Ficar até as dez da manhã acordado pra poder entregar pro Federal Express, que saía naquele horário. Dormia das dez até as quatro da tarde. Eu sinceramente não gostava disso. O que eu quero pra mim hoje é uma coisa diferente. Isso vai limitar a quantidade de material que vou receber, mas é meu ritmo. Quero trabalhar fazendo minisséries.

Qual foi seu último trabalho para o mercado americano?

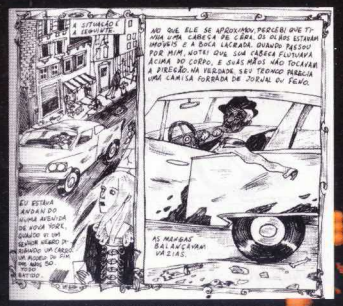
A Caçadora pra DC. Gostei muito de fazer a personagem. Usei um estilo bem próximo do que estou fazendo hoje. Um trabalho bem limpo, pouquíssimo preto. Estou com esta tendência no meu trabalho de diminuir a quantidade de sombreamento, de áreas de preto. Logo depois, eu estava com plano para produzir algumas coisas. Sabia que era arriscado falar "Não quero mais trabalhar!" naquele momento, mas queria isso desde *X-Man*. Falei: "Quero dar um tempo!" Tinha três edições de Batman pra fazer, como um tipo de teste para que eu ficasse com um dos títulos dele.

(Neste momento temos uma pequeno papo sobre o acerto ou não da decisão dele)

Bom, não estou amarrado a isso. Não preciso viver de quadrinhos a minha vida toda. É uma opção artística. Desde que entrei para o mercado americano, trabalhei direto cinco anos! Foram cinco anos sem parar nunca, nem um mês.

Agora Rogério Cruz esta livre de qualquer contrato com a Art & Comics. Trabalha na organização da Fábrica de Quadrinhos, onde dá aulas. Contou ainda que se divertiu muito fazendo uma história erótica para um especial da revista Comix *que estará saindo em breve.*

Rogério está no melhor de sua forma e cheio de idéias para o futuro. Conversamos sobre os seus novos personagens, sobre BO7 (www.2b.com.br)*, sua história disponível na net pela Fábrica de Quadrinhos. Ele revelou que logo estará de volta ao mercado norte-americano fazendo minisséries. (Essa e outras fofocas de menor quilate estarão disponíveis em breve no site da Comix.) Para ele, o quadrinhista é como alguém que ilumina, cuida do figurino, da fotografia, faz tudo em um filme. Legal esse rapaz!*



Os dois tinham 19 anos, moravam em uma cidade do interior e queriam fazer histórias em quadrinhos. Um desenhava mais ou menos e o outro criava roteiros que estavam bem longe de ser grande coisa, mas um dia tiveram a idéia de um personagem diferente de tudo o que existia. Era uma idéia tão diferente que não interessou a nenhuma editora ou *syndicate* distribuidora de quadrinhos para jornais e revistas). Até que um editor mais desesperado, sem ter com que encher uma revista, resolveu apelar para aquilo mesmo. O resultado foi um sucesso gigantesco, que mudou a história da cultura pop mundial.

Essa é basicamente a história do Super-Homem (e de seus dois criadores, *Jerry Siegel* e *Joe Schuster*). Um fato surpreendente, mas com um formato que se repete com grande freqüência na história dos quadrinhos. É conhecida a história de que a Marvel já planejava deixar de publicar quadrinhos, quando - na base do "já que está tudo perdido, vamos chutar de vez" - *Stan Lee* e *Jack Kirby* inventaram o *Quarteto Fantástico*, o *Homem-Aranha* e o *Hulk*, os super-heróis mais esquisitos que já haviam surgido até então. E foi mais ou menos como brincadeira de dois fãs de *Frank Miller* que surgiram as *Tartarugas Ninjas*.

Na verdade, se observarmos com atenção, veremos que o combustível para os grandes sucessos da indústria dos quadrinhos sempre foi fornecido por artistas à margem dessa mesma indústria. Nenhum bacana de gravata criou coisa alguma na história dos quadrinhos. Eles apareceram apenas para enlatar a coisa toda, vender e ficar com o dinheiro. Isso vale também para a música pop. Pense nos *Beatles* ou no caminhoneiro *Elvis* entrando em uma gravadorazinha de beira de estrada só para gravar um compacto para dar de presente à mamãe *Presley*.

A RESISTÊNCIA DOS QUADRINHOS VIVOS

Mas o que acontece hoje? Qualquer banda de rock "de garagem" já surge pensando em público-alvo, com planejamento de marketing, definindo as fotos de divulgação, as entrevistas, a pose no palco e o rótulo para venda (neo-glitter, ou pós-hop, ou ultra-alguma coisa). Já surgem enlatadas. O resultado é esse doloroso tédio que tomou o rock, para desespero até dos bacanas de gravata, que não têm mais o que enlatar.

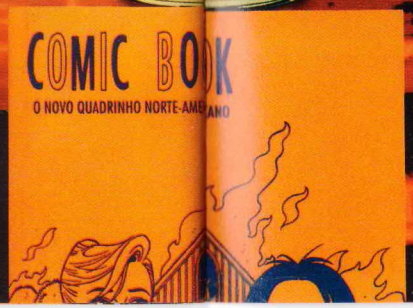
O mesmo acontece nos quadrinhos. Quase toda uma nova geração parece dominada pelo desejo de fazer coisas que tenham "potencial comercial": histórias em quadrinhos bem previsíveis e iguais a tantas outras que existem por aí. O resultado é que a indústria estrebucha por falta daquele combustível que ela própria amaldiçoou: a criatividade irresponsável e desbocada de artistas pirados. Ela pede algo vivo para se alimentar, mas os desesperados burocratas só sabem fornecer-lhe doses maciças da mesma papa rançosa de 60 anos.

Felizmente, para nós, existem as exceções: aqueles que querem criar arte e não produtos. Infelizmente, para a grande indústria editorial, esses artistas não estão nem um pouco preocupados com a saúde dela. Pelo contrário: já marcaram o baile para comemorar o falecimento.

O livro *Comic Book - O Novo Quadrinho Norte-Americano* (Conrad Editora) surge para mostrar que até na vizinhança das grandes corporações da mídia surgem artistas com coragem de enfrentar as feras. Têm como objetivo descobrir novas possibilidades dos quadrinhos. Arriscam nas direções mais diversas.

Joe Sacco usa arte sequencial para fazer uma reportagem sobre a Bósnia. *Richard Sala* recupera os traços do expressionismo alemão. *Debbie Drechsler* fala do abuso sexual de que foi vítima quando criança. *Adrian Tomine* retrata o tédio de duas garotas na Comicon de San Diego.

Ainda que não se esforcem nem um pouco para serem "comerciais", muitos desses autores já são reconhecidos como astros. Até pela grande imprensa. *Daniel Clowes* (*Eightball*) foi convidado para desenhar o rótulo de um refrigerante da Coca-Cola. *Dame Darcy* foi aclamada como a "deusa suprema" por Courtney Love (ex-senhora Kurt Cobain). *Peter Bagge* (*Hate*) está à toda, planejando um desenho para a MTV. *Lloyd Dangle* é presença constante em publicações como o Village Voice. E os irmãos Hernandez (*Love & Rockets*) já conseguiram um lugar de destaque em qualquer enciclopédia séria de HQ.



Todos oferecem visões muito diferentes umas das outras, e muito diversas da sopa habitual - cada um com trabalhos extremamente pessoais, mas todos servindo como exemplos do muito que se pode fazer sem vender a alma para o mercado.

É nesse caldeirão fervilhante de tendências e idéias que surgirão os novos Siegels e Schusters e Lees e Kirbys, quer os executivos engravatados queiram, quer não.

FOra das grandes editoras, os quadrinhos p u l s a m

por Rogerio de Campos

Tem uma pedra no caminho... Ou uma visão do mercado de quadrinhos no Brasil

Por Dario Chaves

De dez anos para cá, o acesso a gráficas se tornou mais fácil e barato. Muitas editoras surgiram, lançando cada vez mais coisas nas bancas. Particularmente quanto a revistas em quadrinhos, houve uma explosão de novos títulos com algumas características diferentes do que havíamos experimentado até então. Surgiram editoras que passaram a disputar o mesmo público da Abril Jovem: *Metal Pesado* e *Mythos* se aproveitaram de alguns crossovers entre Marvel, Dark Horse e Malibu (que foi comprada pela primeira) e se lançaram no mercado. A Metal (hoje *Tudo em Quadrinhos*) já vinha na balada das revistas Vertigo, que haviam sido desprezadas pela Abril e pela defunta Globo. A *Via Lettera* (do outrora mentor da *Fábrica de Quadrinhos* **Jotapê**, que também é tradutor/editor) surgiu pela porta de trás com álbuns para livrarias e lojas especializadas em quadrinhos.

Mas isso é só uma retrospectiva enxuta do que ocorreu. Olhando agora, precisamos refletir sobre o que vai acontecer no futuro próximo. Com tantos lançamentos, o que mudou na banca? E na cabeça do leitor?

Apesar do crescimento do número de títulos, não houve necessariamente crescimento do número de leitores, o que significa que a média de venda caiu.

Outro lado ruim desse crescimento de títulos nas bancas é que a maior parte é uma porcaria! Em vez de haver uma melhor seleção dos títulos estrangeiros publicados aqui, foram escolhendo qualquer coisa que aparentava ser "comercial" ou "vendável". A *Tudo em Quadrinhos*, por exemplo, se especializou em praticamente tudo que é título Vertigo, que pode ser um dos melhores selos que vêm sendo publicados nos EUA, mas também tem muita coisa ruim. A editora lançou ainda inutilidades como *Lobo* e *Homem-Animal* (as melhores histórias já tinha saído pela Abril anos atrás). Agora ela promete lançar 20 títulos regulares até o final do ano. Espero que cheguem à conclusão de que não basta apenas a quantidade, mas que qualidade é essencial. E preços razoáveis também.

A *Mythos* leva ponto positivo por ter publicado algum material da Dark Horse. Mas é só. Os gibis de super-heróis deles são piegas. A Marvel devia ter vergonha de ter produzido aquelas histórias. Espero que essa editora continue investindo em material independente, como *Grendel* e *Hellboy* e desista de coisas como *Máskara* e *O Corvo*, apesar das belíssimas capas desenhadas por Alexandre Jubran para a versão nacional.

A *Abril* continua impávida em berço esplêndido; então falar bem ou mal é chover no molhado. O que se espera dela é que volte a lançar projetos nacionais mais bem pensados do que os desastres anteriores que foram *Linha de Ataque* e *Terra 1*.

Nos quadrinhos nacionais, a Escala lançou o terceiro número, e promete continuar com regularidade, também investindo mais na qualidade das histórias publicadas. Não posso elogiar muito porque sou o editor dessa revista, e assim, suspeito demais pra falar...

Quanto à *CyberComix* (Editora Bookmakers), acho que o leitor merece algo mais que republicações e histórias "new age underground". Se é underground, que assuma, mesmo sendo toda colorida e bem impressa.

Voltando aos importados, a Via Lettera lançou um material legal. O ponto negativo vai para *A Cidade de Vidro*. Tenho a edição original, e a história é boa, mas a encadernação da edição brasileira é péssima: o álbum desfolha nas mãos. E eu ainda avisei o Jotapê sobre o *moiré* (defeitos de imagem) da capa!! Outro título que deve ser esquecido é *Bone*. Mal desenhado e mal escrito, virou o queridinho dos intelectuais dos quadrinhos por seu "estilo simples de se contar histórias", como dizem. Não confundir "simples" com "simplório". Em vez de *Bone*, compre um gibi da *Turma da Mônica* que é bem melhor. E mais rico, pois *Bone* não explora metalinguagem como o titio Maurício. Se eu fosse o Flávio Cavalcanti, já saberia o que jogar na lixeira...

Mera tertúlia para dormitar bovino...
dario@operagrafica.com.br

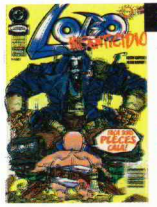
A BOLSA DO MÊS

A cada mês estaremos selecionando alguns títulos que por algum motivo se destacaram nas bancas. E faremos comentários e uma avaliação desses títulos para dar ao leitor uma visão de como anda a publicação de quadrinhos por aqui. Siga a tabela abaixo: quanto mais estrelas em cada item, significa mais qualidade.

A- ARTE / R- ROTEIRO / E- EDIÇÃO

DESTINO: CRÔN. DE UMA MORTE ANUNCIADA

Minissérie em 3 partes
(Tudo em Quadrinhos/Vertigo)
de Kwitney, Williams, Guay e outros
A: ★★★★★
R: ★★★
E: ★★



LOBO: INFANTICÍDIO

Minissérie em 2 partes
(Tudo em Quadrinhos/DC)
de Keith Giffen e Alan Grant
A: ★★★★
R: ★★★★
E: ★★★

STREET FIGHTER

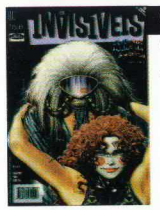
Minissérie em 4 partes
(Trama)
de Marcelo Cassaro, Erica Awano e Wagner Fukuhara
A: ★★★
R: ★★
E: ★★★★

BATMAN - VIGILANTES DE GOTHAM

(Abril/DC)
de Marz, Damaggio, Dixon, Janson, Burchett, Buscema e outros
A: ★★★★★
R: ★★★
E: ★★★

GEN 13 & WILD C.A.T.S.

(Abril/Wildstorm)
de Choi, Campbell, Rio, Garner, Chiodo, Moore, Maguire, Elliott e outros
A: ★★★★
R: ★★★★
E: ★★★

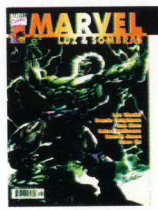


OS INVISÍVEIS

(Tudo em Quadrinhos/ Vertigo)
de Morrison, Jimenez e Stokes
A: ★★★★★
R: ★★★
E: ★★

THUNDERBOLTS ESPECIAL

(Abril/Marvel)
de Busiek, Bagley, Russell, Buscema, Giordano e outros
A: ★★★
R: ★★★★
E: ★★★



MARVEL LUZ & SOMBRAS

Minissérie em 3 edições
(Mythos/Marvel)
de Weeks, Wrightson, Marz e outros
A: ★★★★★
R: ★★★★
E: ★★★

ARTE

Destino: Bucólica e assustadora ao mesmo tempo - não se esperaria menos dos talentos envolvidos./ ***Vigilantes de Gotham:*** Damaggio e Steelfreeze sobrevivem até ao formatinho. / ***Marvel Luz & Sombras:*** Bernie Wrightson prova com sua historieta do Hulk que para quem é mestre até a falta de cenários não atrapalha; a arte de contrastes de Steelfreeze traduz de forma impecável o belo conto de Ron Marz.

ROTEIRO

Street Fighter: Um pecado - o excesso de elementos por página atravanca o andamento do que deveria ser um mangá / ***Thunderbolts Especial:*** Busiek teceu a maior surpresa nos últimos anos, em se tratando do modorrento universo dos super-heróis, logo no final da primeira parte / ***Lobo Infanticídio:*** A equipe do estúdio acha que o chefe de redação está de mau humor (ver artigo da página anterior)/ ***Gen-13 & WildCATS:*** Admita que é bobo, mas você riu mesmo assim!

EDIÇÃO

Invisíveis: Eles pularam a primeira parte da série toda! Eles pularam a primeira parte da série toda! Eles pularam.../ ***Gen-13 & WildCATS:*** Seria interessante se colocassem a retrospectiva dos episódios anteriores, como a Wildstorm costuma fazer no original./ ***Lobo Infanticídio:*** O melhor trabalho de adaptação de letras da Tudo em Quadrinhos até a presente data. Digno de nota./ ***Street Fighter:*** soluções simples + bonitas = revista barata.

FINALMENTE!

O LANÇAMENTO MAIS ESPERADO DOS ÚLTIMOS ANOS!

O longa-metragem de animação mais radical do planeta. Inspirado nas histórias em quadrinhos publicadas na revista Heavy Metal, esse desenho animado foge a qualquer padrão, e foi um dos lançamentos mais inovadores de seu tempo.

HEAVY METAL

TRILHA SONORA DE

BLACK SABBATH
BLUE OYSTER CULT
CHEAP TRICK
DEVO
SAMMY HAGAR
JOURNEY
STEVE NICKS
NAZARETH

Um Lançamento
COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

E sabe qual o melhor lugar para você comprar?

Comix

Alameda Jaú, 1998
São Paulo/SP
CEP 01420-002. Telefones: (011) 883.2142 e 3061.3893.
Esse lançamento custa apenas R$ 25,00, mas só na Comix! Visite nossa loja ou peça pelo correio. A taxa de manuseio e postagem é de R$ 5,00. Mande cheque nominal e cruzado, ou cheque-correio, em nome de COMIX BOOK SHOP e receba em sua casa o maior desenho animado adulto de todos os tempos!